



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH



Terça-feira, 10 de Março de 2026 | Ano VI, n.º 103 | Presidente: Prof. Adriano Nuvunga | Português

Mulheres defensoras: Entre a violência física e a violência digital

- No âmbito do Summit Nacional dos Defensores de Direitos Humanos, realizado pela Rede Moçambicana dos Defensores de Direitos Humanos (RMDDH) no dia 9 de Dezembro de 2025, na Cidade de Maputo, a Dra. Valuarda Gabriela Monjane, especialista em género e direitos humanos, apresentou uma reflexão profunda sobre os riscos específicos enfrentados pelas mulheres defensoras.



O Summit decorreu sob o lema “Resiliência em tempos de adversidade: Celebrando os defensores de direitos humanos”, constituindo um espaço de debate e reafirmação do compromisso colectivo com a protecção dos direitos humanos.

Na sua intervenção, a Dra. Monjane evidenciou a intersecção entre violência baseada no género e repressão digital, descrevendo a defesa dos direitos humanos como um exercício contínuo de resistência em dois espaços simultâneos: o físico e o digital.

Segundo relatou, a violência digital dirigida às mulheres defensoras assume uma natureza profundamente misógina, não se limitando à contestação das suas ideias, mas visando a sua própria legitimidade enquanto sujeitos políticos. A utilização sistemática de redes sociais para di-

famação, intimidação e ameaças frequentemente através de contas falsas e ataques coordenados constitui uma estratégia deliberada de produção de medo, isolamento e autocensura.

A oradora sublinhou que tais práticas representam uma extensão directa da violência de género, particularmente intensificada em períodos de mobilização social e política. Alertou que a normalização dessas ameaças contribui para a banalização do risco e para o enfraquecimento dos mecanismos de protecção institucional e comunitária.

Concluiu reafirmando que a segurança digital deve ser entendida como componente essencial da protecção das mulheres defensoras, defendendo a transformação da tecnologia em instrumento de emancipação, solidariedade e resistência, e não de silenciamento e repressão.

A oradora sublinhou que tais práticas representam uma extensão directa da violência de género, particularmente intensificada em períodos de mobilização social e política. Alertou que a normalização dessas ameaças contribui para a banalização do risco e para o enfraquecimento dos mecanismos de protecção institucional e comunitária.



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH

Almejamos um país livre e seguro para os Defensores dos Direitos Humanos, um ambiente favorável ao desenvolvimento das comunidades e ao envolvimento da juventude como potenciais Defensores dos Direitos Humanos.

We aspire to a nation where Human Rights defenders can operate freely and securely, fostering community development and empowering youth to become effective advocates for Human Rights.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: RMDDH
Presidente: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Autor: RMDDH
Layout: RMDDH

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



PROJECTO
Pro-Cívico &
Direitos Humanos

Rua Dar-Es-Salaam, número 279, Bairro Sommerschild, Maputo - Moçambique **Contacto** +258 857645056
 Email : info@redemoz-defensoresdireitoshumanos.org [@RMDDH_Moz](https://twitter.com/RMDDH_Moz) [rmddh_moz](https://www.instagram.com/rmddh_moz)
 Facebook: [@RMDDHMoz](https://www.facebook.com/RMDDHMoz) redemoz-defensoresdireitoshumanos.org/ **linkedIn**: [rmddh](https://www.linkedin.com/company/rmddh)